



O MUNDO COMUM E A RESPONSABILIDADE EM HANNAH ARENDT

Kaique Sildo Oliveira Lessa

Mestrando em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará –
UFC.

Prof. Dr. Antonio Glauton Varela Rocha

Docente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá -
UNICATÓLICA.

RESUMO

Esta pesquisa apresenta o pensamento de Hannah Arendt a respeito do mundo comum, como artifício humano, bem como a responsabilidade pessoal e política para com esse mundo. O objetivo do trabalho é apresentar a construção do mundo pelo homem por meio das atividades que os distinguem dos animais, como a obra e a ação. As perspectivas apresentadas por Hannah Arendt mostram que o homem modifica o mundo para além de suas necessidades, produzindo coisas no isolamento e exibindo para outros no mercado de trocas, bem como cria teias de relações com outros seres humanos por meio da ação e do discurso, criando, assim, um mundo comum. Com base nisso, o homem se torna responsável por tudo aquilo que cria, bem como por suas palavras e ações que realiza dentro da comunidade em que está inserido. O homem também é responsável pelas ações dos membros de sua comunidade, por meio daquilo que Hannah Arendt chama de responsabilidade vicária. Trata-se de uma pesquisa de caráter estritamente teórico, desenvolvida com o apoio de bibliografia atualizada sobre o tema, como livros, artigos científicos, dentre outros. As conclusões deste trabalho apontam para uma compreensão do homem enquanto ser para além das suas necessidades orgânicas, que necessita de uma comunidade em que possa viver e agir com liberdade, num mundo onde cada vez mais os direitos das pessoas são negados.

Palavras-chave: Mundo Comum. Obra. Ação. Responsabilidade.